



CONSELHO COMUNITÁRIO E AMBIENTAL DE CARAÍVA - CCAC

Caraíba 13 de outubro de 2018

Caraíba - Riscos da superlotação: poluição, contaminação e doenças contagiosas

Caraíba é um pequeno vilarejo de 700 habitantes espremido entre o rio, o mar e uma área indígena. Graças ao cuidado da Comunidade com a preservação ambiental e a sustentabilidade deste vilarejo histórico, Caraíba conseguiu preservar até recentemente suas riquezas naturais, lindas paisagens, tranquilidade e qualidade de vida. Mas essas qualidades, raras no mundo de hoje, fizeram com que Caraíba se tornasse midiático e atraiu, nos três últimos verões, um número crescente e excessivo de visitantes, que comprometeu o seu frágil ecossistema, cuja capacidade de carga foi largamente ultrapassada.

Devido ao crescimento de viroses, doenças de pele e surtos de gastroenterites em Caraíba desde a superlotação do último réveillon (2017/2018), o Conselho Comunitário e Ambiental de Caraíba contratou em junho de 2018 a empresa Hidroexplorer de Salvador para fazer um estudo hidrogeológico do solo em Caraíba. As conclusões do relatório de 161 páginas recebido em setembro de 2018 são extremamente alarmantes. O lençol freático está poluído e o rio Caraíba está *"contaminado, poluído e ainda vivo"* segunda a Resolução Conama 357/2005. O estudo conclui que *"a população da vila de Caraíba está exposta a graves riscos de doenças provocadas pela destinação inadequada do efluentes domésticos"*.

Ao mesmo tempo que o Conselho e moradores se uniram para achar soluções e reverter a situação sanitária crítica de Caraíba decorrente da superlotação do verão passado, foram confirmados mais de 100 shows e festas no pequeno vilarejo, sendo metade na beira da praia e a outra metade na beira do rio, todas no período do verão 2018/2019. Estas festas já estão divulgadas na redes sociais do Brasil inteiro, objetivando atrair milhares de pessoas a mais em Caraíba. As entradas já começaram a ser vendidas (até R\$1.600,00 por pessoa) por internet sem ter consultado o Conselho ou a Comunidade de Caraíba e sem ter obtido qualquer tipo de autorização previa.

Os proprietários e moradores de Caraíba estão pedindo ao poder público para tomar as providências necessárias para fazer respeitar as leis, a tranquilidade dos moradores e a sustentabilidade de Caraíba.

Tendo em vista a situação sanitária crítica em Caraíba que compromete a saúde dos moradores, especialmente as crianças, atestada pelo médico do vilarejo em 12 de outubro de 2018 (laudo em anexo), o Conselho anexa o abaixo assinado e solicita às autoridades responsáveis que tomem as medidas legais necessárias em caráter emergencial para evitar se tornar uma situação insustentável.

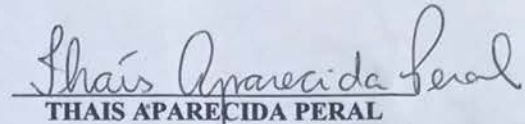
Atenciosamente,
O Conselho.

CONSELHO COMUNITÁRIO E AMBIENTAL
DE CARAÍVA - CCAC

(13/10/2018)

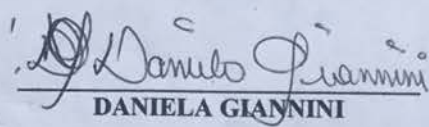
Caraíva - Riscos da superlotação:
poluição, contaminação e doenças contagiosas

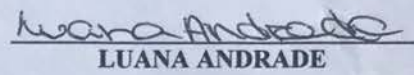

ABDALIO PAES LANDIM BASTOS


THAIS APARECIDA PERAL


DANIEL BANGALTER


FRANCISCO BOGGIO FELSBERG



DANIELA GIANNINI


LUANA ANDRADE


JOAO DOS ANJOS SANTOS


MARCELA PEDROSA

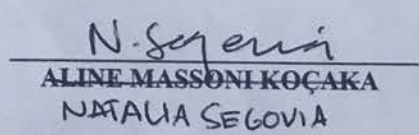

JOSÉ OLIVEIRA DA SILVA


ANDRÉ TORQUATO


LUDMILA YASMINA COSTA SARMENTO

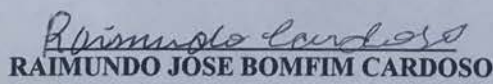

DEBORA TRACHTENBERG

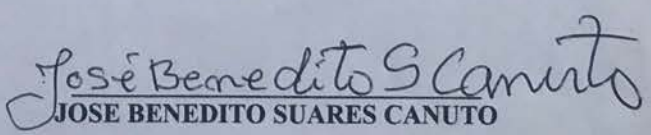

MARIA JOANA ARRUDA ARAÚJO

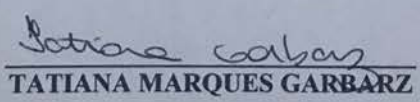

ALINE MASSONI KOÇAKA
NATALIA SEGOVIA


MARTIM DE ASSIS ARANTES

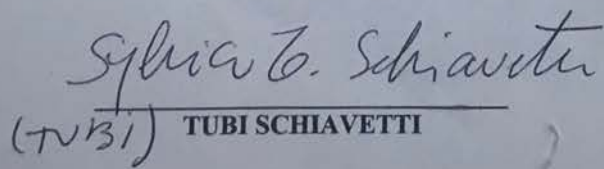

DANIEL GUETES

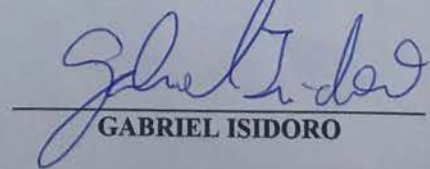

RAIMUNDO JOSÉ BOMFIM CARDOSO


JOSE BENEDITO SUARES CANUTO


TATIANA MARQUES GARBARZ


CAROLINA MAMEDE CARVALLO


(TUBI) TUBI SCHIAVETTI


GABRIEL ISIDORO